

Roma, 25 de janeiro de 2009

*Informação n. 3*

Irmãs caríssimas,

chegamos ao último dia do nosso Conselho ampliado. Temos nas mãos e o olhamos com satisfação o *Projeto para a redesenhação das presenças* por nós elaborado. Foram dias de intenso trabalho e discernimento, onde cada passo era orientado para uma direção precisa: procurar ver na fé e compreender na verdade *para onde, hoje, nos conduz o Senhor*. Em sintonia e comunhão entre nós, partilhamos os desejos e as esperanças que carregamos no coração, para que a Congregação corresponda ao “sonho” de Deus, seja sempre significativa na Igreja e sinal evangélico no mundo de hoje.

A presença de S. Paulo, o mistério da graça e do amor vivido pelo Apóstolo, da conversão ao martírio, iluminou todo o Projeto e, agora, coloca a caminho cada uma de nós, para organizar-nos, melhorar e poder continuar com a mesma paixão e sabedoria o anúncio de Cristo às nações, hoje e no futuro.

A palavra “Levanta-te e fica em pé!” (At 26,16), que Ananias dirigiu a Paulo, devolvendo-lhe a vista, é a chave de leitura do Projeto; e é também para nós um convite a prosseguir em contínua conversão, “para continuar a dilatar o coração às necessidades da humanidade, sem ficar ligada ao passado, aos esquemas mentais, às práxis consolidadas”. Chegamos a uma visão comum, e se fortificou a vontade de fazermos um caminho juntas. A estrada poderá exigir sacrifícios, mas a continuaremos, porque é aquela indicada pelo Senhor: empurraremos o *carro* na mesma direção. Os pontos fortes do caminho da redesenhação são e permanecerão a santidade da vida, a comunhão, como estilo do ser e do agir e a missão partilhada entre nós e com os leigos na Igreja.

Numa comunicação muito inspirada, a Superiora geral convidou-nos a entrar no processo de redesenhação tendo em nós os mesmos sentimentos de Cristo, como diz S. Paulo, que tanto exaltou a caridade. Ter uma reciprocidade de benevolência, eliminar todos os pecados contra a caridade, de pensamento, de pré-julgamento, de julgamento. Tudo aquilo que vai contra a caridade vai contra o “corpo”, contra a sua unidade. Se nós, verdadeiramente nos amarmos, a congregação renascerá, porque o Senhor estará no meio de nós e será nossa festa. Lancemo-nos, portanto, para a frente, não devendo nada

a ninguém, a não ser o amor mútuo. Reneguemos, a partir de hoje, todo pecado contra a caridade!

E comentou, confidencialmente, que, talvez, quando propusemos a redesenhação no Documento do 9º Capítulo geral, não imaginávamos o trabalho que daria ... Porém, reconhecemos agora que está produzindo frutos maravilhosos. Para começar, este trabalho realizado foi em si mesmo, um momento verdadeiramente formativo para nós, que dele participamos.

Na sua conclusão, Ir. M. Antonieta tornou a propor (como já havia dito na introdução) um caminho “com pouco peso e passo acelerado, olhando longe”. Sugeri para levarmos sempre conosco a Palavra de Deus, “luz, força para o discernimento, inspiração e sabedoria... Palavra que inspira palavras verdadeiras, que edificam, que bendizem”.

Além disso, sugeri-nos para estarmos sempre à escuta da voz do Espírito, em plena disponibilidade, e à escuta do grito da humanidade ferida por tantos sofrimentos.

Um último apelo: cada uma de nós não tem um território para defender, o seu... Mas todas temos um patrimônio para cuidar: o carisma, a congregação, as abundantes riquezas da vocação e missão paulina. Coloquemo-nos a caminho, desarmadas, com o coração livre, deixando-nos conduzir para onde o Senhor quer nos conduzir.

À tarde celebramos as vésperas da *Conversão de São Paulo* na Basílica a ele dedicada, com a presença do papa Bento XVI, saudando depois os nossos amados Fundadores com uma visita ao Santuário Rainha dos Apóstolos.

Todas vocês, caríssimas irmãs, estiveram conosco na lembrança e na oração.

Com afeto.

Ir. Iris Pontin e Ir. M. Letizia Panzetti